



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

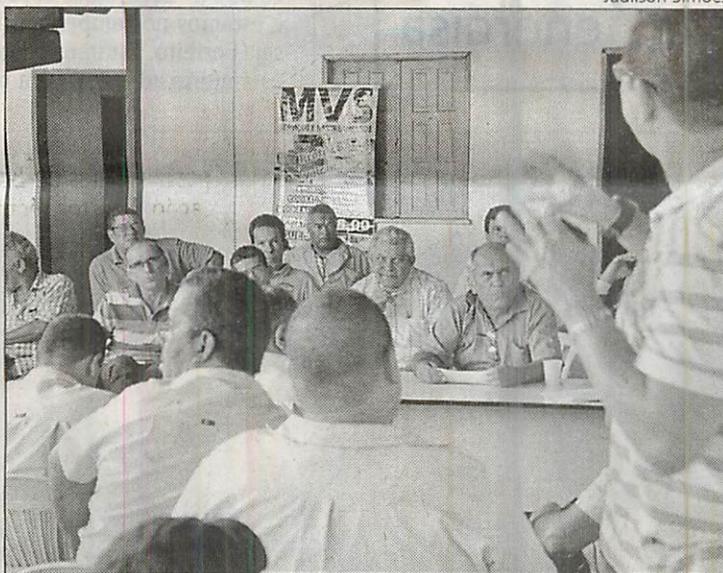
JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, SÁBADO, 19 DE JULHO DE 2014

# Taxistas apelam ao MP sobre clandestinos

Taxistas bandeirinhas de Aracaju vão recorrer ao Ministério Público de Sergipe (MPE) para exigir o cumprimento da lei de transporte de passageiros, tendo em vista a atuação irregular de profissionais que realizam o transporte de passageiros intermunicipal (fretamento) e táxi-lotação na capital. Esse foi o resultado da reunião que aconteceu ontem, 18, na sede do Sindicato dos Taxistas de Sergipe (Sintaxe), para discutir o exercício das atividades de cada categoria na prestação de serviços à população.

De acordo com o presidente do Sintaxe, a ausência de consenso entre os representantes das categorias fez com que o taxistas da capital sergipana resolvessem ir em busca do judiciário para solucionar a questão. "Os táxis bandeirinhas de Aracaju desejam que seja cumprida a lei, com o embarque e desem-



Jadilson Simões

**CATEGORIA** vai recorrer para exigir cumprimento da lei de transporte

barque de passageiros num determinado ponto da cidade, mas que os táxis-lotação ou aqueles que fazem fretamento não atuem dentro da cidade, pois tem prejudicado

a atividade deles. Hoje, taxistas bandeirinhas de Aracaju não estão atendendo a 95% dos passageiros, pois estes estão no transporte irregular feito por aqueles que fazem o

fretamento ou táxi-lotação", explicou Gerson Ferreira.

Segundo ele, o Sintaxe convocou a reunião com o objetivo de possibilitar um entendimento entre as classes, porém, diante da inviabilidade, o sindicato buscará o judiciário. "O Sintaxe quer a harmonia entre os profissionais que transportam passageiros. Por isso, buscamos conversar, dialogar com todos, mas eles não aceitam. É necessário que se faça cumprir a Lei 5.735, que estabelece as regras para fretamento, em Aracaju. É isso que vamos buscar junto ao Ministério Público, no início do próximo mês. Hoje temos o pessoal que faz fretamento levando e buscando o passageiro na porta da clínica. Isso é ilegal. Nós queremos que cada um trabalhe na sua área, sem invadir o direito do outro", frisou Gerson Ferreira.

